

Discurso de Vitaliciamento – 95º Concurso de Ingresso à carreira do Ministério Público do Estado de São Paulo

Cumprimento o Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral de Justiça, Doutor Paulo Sérgio de Oliveira e Costa

Cumprimento os ilustres integrantes da Mesa

Senhoras e Senhores, familiares, convidados

Queridas e queridos Promotores de Justiça do 95º Concurso

Hoje celebramos uma das passagens mais significativas da trajetória institucional de um membro do Ministério Público: o vitaliciamento.

O vitaliciamento não é apenas um marco temporal na carreira. Trata-se de uma garantia constitucional — prevista no artigo 128, §5º, inciso I, alínea “a”, da Constituição da República — que assegura ao membro do Ministério Público a estabilidade necessária para o exercício independente de suas funções. Após dois anos de efetivo exercício, e uma vez aprovado no estágio probatório, o Promotor de Justiça torna-se vitalício, somente podendo perder o cargo por decisão judicial transitada em julgado.

Mais do que uma garantia individual, o vitaliciamento é um instrumento de proteção da própria sociedade. Ele existe para que cada um de vocês possa atuar com coragem, com isenção e com absoluta fidelidade à Constituição, aos direitos fundamentais e ao interesse público, sem temores, sem pressões e sem concessões indevidas.

Mas há algo que precisa ser lembrado — e dito com todas as letras — nesta noite solene.

Nada do que se celebra hoje foi fácil.

O ingresso na carreira do Ministério Público de São Paulo está entre os mais difíceis e exigentes do país. No 95º Concurso, foram mais de 13 mil candidatos inscritos para, ao final, apenas 50 aprovados.

Cada um de vocês superou milhares de concorrentes altamente qualificados, em um certame rigoroso, marcado por múltiplas fases, elevado grau de exigência técnica e profunda análise de conhecimento jurídico e maturidade profissional.

Cada nome aqui representa não apenas uma aprovação — representa anos de preparação, renúncias silenciosas, disciplina, perseverança e, acima de tudo, propósito.

E quando o ingresso é vencido, não se encerram os desafios — eles apenas se transformam.

Porque, após a aprovação, vem o estágio probatório.

E vocês sabem, melhor do que ninguém, que este não é um período meramente formal. É uma fase intensa, exigente, que cobra não apenas conhecimento técnico, mas postura, equilíbrio e responsabilidade institucional.

Foram designações complexas, acúmulos de atribuições, realidades difíceis enfrentadas desde o primeiro dia. Vocês tiveram que decidir, agir e se posicionar em contextos muitas vezes adversos, lidando com conflitos humanos profundos, com limitações estruturais e com a urgência que caracteriza a atuação ministerial.

E vocês responderam à altura.

Esta turma demonstrou, de forma inequívoca, um extraordinário compromisso com a Instituição e, sobretudo, com os valores que a orientam: a defesa da ordem jurídica, a promoção da justiça, a tutela dos interesses sociais e individuais indisponíveis e, de maneira muito especial, a proteção dos mais vulneráveis — aqueles que dependem da atuação firme, técnica e sensível do Ministério Público para terem sua dignidade assegurada.

É preciso reconhecer, também, que este percurso não foi trilhado isoladamente.

Registro, neste momento, uma saudação muito especial à banca examinadora do 95º Concurso de Ingresso, a quem coube a preciosa missão de selecionar esta notável turma. Cumprimento a Desembargadora Ana Lúcia Romanhole Martucci, as advogadas Ana Luiza Barreto de Andrade Fernandes Nery e Fernanda Massad de Aguiar Fabretti, os Procuradores de Justiça Cecília Matos Sustovich, Nilo Spinola Salgado Filho, Pedro Henrique Demercian e Rodrigo Canellas Dias, bem como a seus suplentes que, agindo com rigor técnico e compromisso institucional, permitiram a formação deste qualificado corpo de membros, cujo valor hoje se confirma de forma definitiva.

Nesse percurso, vocês contaram também com o apoio institucional de uma das mais qualificadas equipes que se permitiu constituir, a equipe de assessores da Corregedoria-Geral, a quem passo orgulhosamente a nominar: Alexandre Cid de Andrade, Alexandre Mourão Tieri, Annunziata Alves Iulianello, Claudionor Mendonça dos Santos, Cristina Godoy de Araujo Freitas, Denise Cristina da Silva, Fabiana Sabaine, Fernando Pereira Vianna Neto, Marcelo Duarte Daneluzzi, Marcos Roberto Funari, Maria Izabel do Amaral Sampaio Castro, Roberto Pinto dos Santos, Sergio de Passos Simas e Sultane Rubez Jehá, aos quais, a partir de 2025, se somaram Ismael de Oliveira Mota, Michelle Bregoli de Salvo, Monica Magarinos Torralbo Gimenez, Nelson dos Santos Pereira Junior, Patrícia Takesaki Miyaji Nariçawa, Roberta Tonini Quaresma e Soraia Bicudo Simões.

Mas hoje — e isso precisa ser dito com toda a ênfase — as protagonistas e os protagonistas desta solenidade são vocês.

Queridas e queridos Promotores,

O que se abre agora diante de vocês é toda uma carreira — uma carreira que é, acima de tudo, uma missão.

Vocês atuam e atuarão em áreas absolutamente essenciais para a sociedade e, em todas as frentes, a presença do Ministério Público não é apenas importante — é indispensável.

Porque onde há vulnerabilidade, deve haver o Ministério Público.

Onde há injustiça, deve haver o Ministério Público.

E onde houver alguém sem voz, deverá haver um Promotor de Justiça disposto a falar com coragem e responsabilidade.

Vivemos tempos em que, por vezes, as instituições são questionadas e até atacadas. Isso faz parte da história — há fases mais favoráveis, outras mais difíceis.

Mas uma verdade permanece: as instituições, quando sustentadas por pessoas comprometidas com seus valores, permanecem íntegras.

E o Ministério Público de São Paulo permanece.

Permanece porque se reinventa.

Permanece porque resiste.

Permanece porque é formado por mulheres e homens que não se afastam da Constituição, mesmo diante das maiores pressões.

Por isso, tenham orgulho da carreira que escolheram.

Honrem, todos os dias, o Ministério Público do Estado de São Paulo.

Honrem-no nas grandes decisões, mas também nos pequenos atos.

Honrem-no com técnica, com sensibilidade, com firmeza e com humanidade.

Lembrem-se sempre: cada ato de vocês carrega a credibilidade de uma Instituição essencial à Justiça.

Hoje vocês não apenas concluem um ciclo.

Hoje vocês se afirmam, definitivamente, como guardiões permanentes da Constituição, da ordem jurídica e da dignidade da pessoa humana.

Que nunca lhes falte coragem.

Que nunca lhes falte equilíbrio.

Que nunca lhes falte humanidade.

E que, acima de tudo, jamais lhes falte compromisso com a Justiça.

Promotoras e Promotores do 95º Concurso: o Ministério Público de São Paulo se orgulha de vocês.

Muito obrigada.